

Correio Braziliense
03 FEV 1987
p. 3

Dante vai lutar por reforma sem pressão

O ministério da Reforma e do Desenvolvimento Agrário - Mirad pretende atuar basicamente em três frentes junto à Assembléia Nacional Constituinte: enviando um "ki" aos parlamentares, contendo informações-craves sobre a questão fundiária no País; elaborando um documento com recomendações jurídicas visando à desobstrução do processo da reforma agrária e trabalhando em convênio com uma instituição que prestará assessoria junto às subcomissões da Constituinte.

O titular do Mirad, Dante de Oliveira, diz que não pretende assistir de longe aos trabalhos da Constituinte, mas também não interferirá na soberania da Assembléia, enquanto membro do Executivo. "Meu papel será o de contribuir para que se faça uma Constituição a mais avançada possível, comprometida com o social", diz ele, sem maiores deta-

lhes. A atuação do Mirad acontecerá no sentido de obter a adesão dos parlamentares através do esclarecimento da causa, e não por meio da pressão.

O ministro da Administração, Aluizio Alves, afirmou ontem que a Assembléia Nacional Constituinte não pode, mesmo que queira, imobilizar o Poder Executivo, nem subverter a ordem institucional vigente. Ela foi convocada, segundo disse, para elaborar a futura Constituição, não para emendar ou subverter a atual.

Categórico, Aluizio Alves disse que a reforma administrativa, executada por sua pasta, "será tocada a todo pano", mas com o cuidado de acompanhar "as tendências da Constituinte". Ele teme que haja choque entre a filosofia do programa governamental, favorável à privatização de vários setores onde o Governo atua, e o entendimento dos constituintes.